



ASSOCIAÇÃO DE
CICLISMO
DA MADEIRA

TAÇA DA MADEIRA DOWNHILL-DHI 2021

REGULAMENTO PARTICULAR

Atualizado a 10 de fevereiro de 2021

1. INTRODUÇÃO

1.1.A Taça da Madeira de Downhill (DHI) é propriedade exclusiva da UVP / Federação Portuguesa de Ciclismo / Associação de Ciclismo da Madeira.

1.2.A Taça da Madeira disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o Colégio de Comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.

2. CALENDÁRIO

2.1. A Taça da Madeira de Downhill (DHI) será disputada em 4 provas.

2.2. Em tempo útil será publicado o Programa de específico de cada prova.

2.3 Só por motivos excecionais, a Associação de Ciclismo da Madeira, em colaboração com o Clube Coorganizador, poderá alterar o local e/ou a data da prova, ou anular a mesma.

3. CATEGORIAS

3.1. Categorias

Categoria	Idades
Escolas	
Iniciados	11/12 anos
Infantis	13/14 anos
Masculinos	
Cadetes	15/16 anos
Juniores	17/18 anos
Elites	≥ 19 anos
Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	50/59 anos
Masters 60	≥ 60 anos
Femininos	
Cadetes	15/16 anos
Elites	> 17 anos
Masters	≥ 30 anos
Open	
Open 1 - Rookies	15/16 anos
Open 2 e 3 – Sports / Experts	≥ 17 anos
Ladies Ride	≥ 15 anos

3.2. Open

A classe “Open” é destinada a atletas federados noutras vertentes que não o DHI e não federados que completem 15 anos até ao primeiro dia da prova (treinos oficiais).

3.2.1. Os atletas federados noutras vertentes que não o DHI não federados que desejem participar na categoria Open terão, obrigatoriamente, que efetuar uma Filiação Diária na UVP-FPC.

3.2.2. A Filiação Diária é realizada diretamente no site da UVP-FPC no momento da inscrição na prova na área das inscrições.

3.2.3. A Filiação Diária é válida exclusivamente para cada prova em que o atleta se inscrever.

3.2.4. A categoria Open será dividida em escalões etários de acordo com a tabela do artigo 3.1.

4. INSCRIÇÕES

4.1 As inscrições devem ser efetuadas através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no web site da Federação Portuguesa de Ciclismo (www.fpciclismo.pt), ou através do web site ACMadeira (www.acmadeira.pt) onde poderá encontrar encaminhamento para as inscrições no site da FPC.

4.1.1. As inscrições deverão ser realizadas e pagas obrigatoriamente até a data estipulada no Programa de Prova.

4.1.2. As inscrições só podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para geral@acmadeira.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão.

4.1.3. **As inscrições de Atletas realizadas após a data estipulada no Programa de Prova sofrem um agravamento de 50€ e têm de ser pagas em numerário junto ao secretariado da prova.**

4.1.4. Os atletas "Open" que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar a totalidade do valor de inscrição. Os atletas Federados que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar 50% do valor da inscrição.

4.1.5. Os pagamentos dos valores de inscrição deverão ser regularizados através do NIB da ACMadeira disponível no Programa de Prova.

4.2. Confirmação de Inscrições

A confirmação das inscrições e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais e pagamento de taxas de inscrição, decorrem no secretariado da prova e só podem ser realizadas antes do início dos Treinos Oficiais.

4.3. Reunião / Briefing de Diretores Desportivos

A reunião com a Organização, Colégio de Comissários e Diretores Desportivos realiza-se no secretariado da prova, no local e hora indicado no Programa de Prova, ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.

5. TAXAS

5.1. A taxa de inscrição nas provas da Taça da Madeira de Downhill (DHI) são as seguintes:

Atletas Federados na UVP - FPC	Prova Open
15€ Masc / 7.50€ Fem	30€ Masc / 15€ Fem

5.2. Novo frontal implica um pagamento de **10€**, junto ao secretariado da prova.

6. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS

6.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta.

6.2. A atribuição dos frontais aos atletas deve seguir a ordem e regras da grelha de atribuição de números por categoria;

6.2.1. A atribuição de frontais na primeira prova da Taça da Madeira será em função da classificação final da Taça da Madeira de Downhill (DHI) do ano transato;

6.2.2. Aos atletas inscritos que mudem de categoria, terão um número atribuído sequencialmente após os atribuídos no ponto 5.2.1.

6.2.3. Aos atletas inscritos pela primeira vez, ser-lhes-á atribuído um número

sequencialmente após o último atribuído em 5.2.1 e 5.2.2 e pela ordem de inscrição.

6.2.4. Os frontais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça da Madeira DHI.

7. DESENLROLAR DA PROVA

7.1. A prova desenrolar-se-á em um dia mediante horário estabelecido no Programa de Prova.

7.1.1. Os horários podem sofrer alteração em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova e estará definido no seu Programa Oficial.

7.2. As provas da Taça da Madeira DHI seguem o Sistema de Manga Única.

7.2.1. O sistema de manga única disputa-se da seguinte forma:

7.2.1.1. Uma primeira descida qualificativa obrigatória, designada de manga de qualificação, que atribuirá a ordem de saída (em função dos tempos realizados por cada corredor), para a manga final.

7.2.1.2. Na manga de final, o corredor mais rápido de cada categoria será declarado vencedor.

7.2.2. Todos os corredores deverão apresentar-se na pré-grelha de partida no mínimo 3 minutos antes do seu tempo de saída;

7.2.3. A ordem de partida para a manga final é determinada por categoria e pela ordem inversa dos tempos obtidos na manga de qualificação.

7.2.4. A ordem de partida para a manga de qualificação será estabelecida para cada categoria na ordem inversa da seguinte forma:

1º Ranking UCI atual

2º Classificação geral individual atual da Taça da Madeira DHI

3º Os restantes por ordem de inscrição

7.2.4.1. Na primeira prova do ano, será considerada a Classificação da Taça da Madeira DHI do ano transato.

Ordem de saída por categorias (manga de qualificação e manga de final):

1º Infantis *

2º Juvenis *

3º Ladies Ride

4º Open Rookies

5º Open Sports / Experts

6º Cadetes Femininas

7º Elites Femininas

8º Masters Femininas

9º Cadetes Masculinos

10º Masters 30, 40, 50,60 Masculinos

11º Juniores Masculinos

12º Elites Masculinos

*caso exista Mini - DHI

7.2.5 O organizador deve prever os horários da prova para que todos os atletas realizem a manga final.

7.2.6 De modo a garantir o bom funcionamento e segurança da prova, o Colégio de Comissários juntamente com o organizador, podem estabelecer um número máximo de atletas apurados para a manga final.

7.2.7 Os corredores Top 20 Elites do ranking UCI e Top 20 Elites e Top 5 das restantes categorias do ranking da Taça de Madeira encontram-se protegidos. Têm que realizar obrigatoriamente a manga de qualificação e qualificam-se automaticamente para a manga de final, independentemente do resultado obtido na manga de qualificação.

7.2.8 Na manga de final, os corredores protegidos que não tenham sido classificados no top 20 de Elites e top 5 das restantes categorias, partem

imediatamente antes dos 20 melhores Elites e 5 melhores (de cada categoria), da manga de qualificação.

7.2.9 As categorias “Open” realizam a primeira e segunda manga antes das categorias de competição e não se pode misturar com estas.

7.3. Características do percurso

7.3.1. Os percursos existentes devem sofrer, com devida antecedência, as alterações necessárias para o desenvolvimento do DHI e normal funcionamento das provas;

7.3.2. Na semana da realização da prova não é permitido treinar no local;

8. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DA MADEIRA DHI

8.1. Classificação Individual

8.1.1 Será efetuada uma classificação por categorias, (SEGUNDO A GRELHA 2.1) no Campeonato da Madeira de DHI.

8.1.2 Se por circunstâncias imprevistas, não for possível realizar a manga final, os resultados finais da prova serão determinados pela manga de qualificação.

8.1.3 Atribuição de pontos por prova para a Taça da Madeira DHI.

Em cada prova serão atribuídos os pontos conquistados na manga de qualificação e manga final, segundo a seguinte tabela:

Masculino e Feminino					
Posição	Final	Manga Qualificação	Posição	Final	Manga Qualificação
1º	200	50	21º	30	-
2º	150	40	22º	28	-
3º	120	30	23º	26	-
4º	100	25	24º	24	-
5º	95	22	25º	22	-
6º	90	20	26º	20	-
7º	85	18	27º	18	-
8º	80	17	28º	16	-
9º	75	16	29º	14	-
10º	70	15	30º	12	-
11º	65	14	31º	10	-
12º	60	13	32º	9	-
13º	55	12	33º	8	-
14º	50	11	34º	7	-
15º	45	10	35º	6	-
16º	40	9	36º	5	-
17º	38	8	37º	4	-
18º	36	7	38º	3	-
19º	34	6	39º	2	-
20º	32	5	40º	1	-

8.1.4. Aos atletas que por imposição do colégio de comissários não se qualificarem na **manga final**, serão atribuídos somente os pontos (tabela manga final) correspondentes á classificação atingida na manga de qualificação.

8.1.5. Se por circunstâncias imprevisíveis, não for possível realizar a manga final, para efeitos de Taça da Madeira DHI, serão considerados apenas os pontos

da tabela manga de qualificação.

8.1.5.1. Nas provas internacionais, os pontos UCI serão atribuídos de acordo com a classificação geral de tempos entre Juniores e Elites, exclusivamente.

8.2. Classificação geral individual

8.1.1. A Classificação final individual da Taça da Madeira Downhill (DHI) será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto das quatro provas que compõem a Taça da Madeira.

8.1.2. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral da Taça da Madeira, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

8.1.3. Não haverá classificação geral para as categorias de Mini – DHI.

8.3. Classificação por equipas por prova

8.3.4. Haverá uma classificação por equipas por prova;

8.3.5. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias;

8.3.6. Tabela de determinação dos pontos:

Juniores e Cadetes M/F		Categorias Elites M/F e Masters M/F	
1º	0	1º	1
2º	1	2º	2
3º	2	3º	3
4º	3	4º	4
5º	4	5º	5
e sucessivamente...		e sucessivamente...	

8.3.7. A equipa vencedora é aquela que, somando os três melhores resultados, tem menos pontos.

8.3.8. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias em que se participem no mínimo três (3) corredores.

8.3.9. As categorias de Mini – DHI e Open não contam para a classificação por equipas.

8.3.10. Pontuação atribuída para a classificação por equipas:

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
Pontos	40	35	30	26	22	20	18	16	14	12	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

8.3.11. Em caso de empate, utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites;

8.3.12. Hierarquia estabelecida para todas as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

1º	ELITES Masculinos
2º	JUNIORES Masculinos
3º	CADETES Masculinos
4º	ELITES Femininas
5º	MASTERS 30 Masculinos
6º	MASTERS 40 Masculinos
7º	MASTERS 50 Masculinos
8º	MASTERS 60 Masculinos
9º	CADETES Femininas
10º	MASTERS Femininas

8.4. Classificação geral da Taça da Madeira por equipas

- 8.4.4. A Classificação final coletiva da Taça da Madeira DHI será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto das 4 provas que compõem a Taça da Madeira.
- 8.4.5. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

9. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- 9.1. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, sendo obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas classificadas;
- 9.2. A participação nas cerimónias protocolares é obrigatória. Em caso de ausência, o corredor será sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo em casos devidamente justificados pelos atletas ou pelos diretores desportivos das equipas e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.
- 9.3. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos escuros, boné ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, próximo do pódio (numa das laterais).
- 9.3.1. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, próximo do pódio (numa das laterais).
- 9.3.2. Ao pódio subirão, em representação da equipa, três corredores e um diretor devidamente identificados com as cores da equipa.
- 9.4. Atribuição de prémios feita pela Associação de Ciclismo da Madeira no final da Taça da Madeira de Downhill (DHI):
- 9.4.1. Classificação Individual: Medalha 3 primeiros classificados de cada categoria;
- 9.4.2. Classificação Coletiva: Troféu para 3 primeiras equipas classificadas.

Ordem de Entrega de Prémios:

Infantis *

Juvenis *
Ladies Ride
Open Rookies
Open Sports/ Experts
Masters Femininas
Master 60 Masculinos
Master 50 Masculinos
Master 40 Masculinos
Master 30 Masculinos
Cadetes Femininas
Cadetes Masculinos
Juniiores Masculinos
Elites Femininas
Elites Masculinos
Geral Masculinos
Equipas Jovens*
Equipas

*caso exista Mini-DHI

10. PROTECÇÕES DOWNHILL

10.1. Proteções obrigatórias para todas as provas e categorias:

- Capacete de proteção integral homologado e apertado é obrigatório. O capacete tem que estar equipado com **pala**.
- **Proteção dorsal, dos cotovelos e dos joelhos em material rígido;**
- Calças compridas e fabricadas em material resistente (não justas ao corpo), incluindo proteções do joelho e da tíbia. É permitido o uso de calções largos fabricados em material resistente desde que usado com proteções dos joelhos com superfície rígida;
- Camisola de manga comprida;
- Luvas integrais (que protejam os dedos);

10.2. Proteções veemente recomendada:

- Proteção da nuca e das cervicais;
- Proteção das tíbias e coxas;
- Proteção dos ombros em material rígido;
- Sapatilhas e ou ténis desportivos de sola rígida;

10.3. Todos os corredores que não disponham do equipamento de proteção obrigatório serão recusados à partida.

10.4. Todos os corredores deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

10.5. É proibido o uso de equipamentos em Lycra.

10.6. O equipamento de segurança do “ Manual de Boas Práticas – ACMadeira “ é obrigatório.

11. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo

dos atletas não é permitido nas mangas de qualificação e finais. **Nas provas Regionais**, a Associação de Ciclismo da Madeira autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, á empresa produtora de TV oficial do evento, durante as mangas de qualificação e finais.

A Associação de Ciclismo da Madeira

